ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE E APA SERRA AZUL- 2022

Aos trinta e um dias de março de 2022 às 14h e 35min teve início a 1ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra Azul, sendo reunião presencial tivemos a participação dos seguintes conselheiros: Sinara Moraes (Roncador Expedições), Jessika Satiko Hirata (Prefeitura Municipal), Luana Ramos (UFMT), Amintas Rossete (Prof. UNEMAT), Gilberto de Jesus (ERS), Thiago Barros Miguel (Prof. IFMT), Zenilda Teodora (CBH – Alto Araguaia), Arnaldo Jacob (Associação Cia do Céu), Arides Rodrigues Leme Júnior (PMMT), Cynara Martins Lima (Servidora Municipal da GRPQ_APASA), Cristiane Schnepfleitner (Gerente Regional da GRPQ_APASA) e convidados: César Melo (Prof. UNEMAT), Rita Garcia (Prof. UNEMAT), Rosely A. Sanches (Prof. UNEMAT), Eder Sanches (Plano Diretor Municipal), Lorranne Neves (Plano Diretor Municipal), Isabelle Lopes (estagiária UNEMAT), Oriales Pereira (Prof. UNEMAT), Dionísio Carlos de Oliveira (Arquiteto convidado-mobilização atualização do Plano Diretor), Renato Marcone (Eng. Civil convidado- mobilização atualização do Plano Diretor). Inicialmente a gerente deus as boas-vindas a todos, em seguida foram lidos os pontos da pauta sugerida, a saber: informes gerais, apreciação da solicitação de entrada de instituição no Conselho, relato sobre denúncia formalizada junto à OSMA/Fale cidadão e apresentação da equipe técnica e coordenação dos responsáveis da UNEMAT/Campus de Nova Xavantina responsáveis pela elaboração do Plano de Manejo da APA Pé da Serra Azul. Em seguida foi apreciada a ata da última reunião ocorrida em 09/12/2021 com a leitura e posterior aprovação pelos presentes. Foram realizados os informes em relação à situação de equipe de brigadistas para o ano de 2022 informado que a Gerência Regional vem desde 2020 solicitando a implementação de uma equipe permanente, sendo intensificado no ano de 2021 solicitação formal via projeto da contratação e permanência por 12 meses de, no mínimo, 04 guardas parques. No período da TIF (temporada de incêndio florestal – 06 meses) teria o incremento de mais 03 brigadistas compondo uma guarnição de serviço. Todavia não houve até a presente data confirmação/resposta pela SEMA-MT ou CBMMT da solicitação apresentada. Foi pontuado pela gerente regional que há recursos disponíveis para o governo estadual ou para SEMA de várias frentes, se fazendo necessária vontade política e planejamento adequado e realista que contemple as UC's a para a alocação destes recursos. Na sequência, foi informado sobre o assunto das torres de telecomunicações existentes no Parque, que o processo se encontra na CUCO aguardando providências. Foi relatado sobre a possibilidade da destinação do aluguel ao Parque pago pela empresa Araras à Prefeitura, bem como o pagamento pelas outras empresas que usam do espaço, sendo que a Conselheira Jessica ficou incumbida do pleito na reunião ocorrida em 09/12/2021. A mesma, informou que não houve avanços e, ademais, há taxas em atraso pela Prefeitura devida à ANCINE, daí a impossibilidade de repassar os recursos ao Parque/SEMA. Assim, a questão com a Prefeitura Municipal restou não resolvida e sem perspectiva. Renato questionou sobre a legislação do plano diretor em relação à instalação e manutenção das torres no parque, uma vez que é possível que a legislação do plano diretor contemple o parque por se tratar de uma unidade de conservação estadual. Foi esclarecido pela Gerente que não há como o município legislar sobre assunto inerente a outra esfera de governo, ou seja, a Prefeitura Municipal não pode decidir a permanência ou saída das empresas de telecomunicações no Parque e nem propor aluguéis, locações, pagamentos ou contrapartidas para as outras estruturas existentes. Na sequência, a gerente informou sobre o pedido por ofício de mais uma instituição para compor o conselho, no caso, a instituição Faculdades UniCathedral. Os presentes foram unânimes em acatar o pedido, tendo a instituição indicado os seguintes representantes: Moisés Freitas Gomes Júnior (titular) e Priscilla Ferreira de Lima (suplente). Foi informado pela gerente sobre denúncia anônima recebida via sistema "fale cidadão" da OSMA/SEMA-MT, acerca da representatividade do Conselho sendo dito pelo reclamante que haveria favorecimentos de instituições em detrimento de outras. Os presentes ficaram surpresos com a denúncia e opinaram contrários no que tange aos convites recebidos e possibilidade de

participação, constatado inclusive pelo aceite da instituição UniCathedral. Foi sugerido por Amintas que se tivesse o arquivo do convite às diferentes organizações, sendo informado pela gerente que tal registro existe, ressaltando a importância do cargo de 1ª e 2º Secretários no Conselho justamente para termos uma memória consolidada das reuniões, convites, decisões, documentos gerados, dentre outros. Os membros concluíram pela necessidade da GRPQ_APASA pautar a resposta com base nos convites executados ao longo dos anos, no aceite e compromisso das diversas organizações e na diversidade de composição do próprio Conselho, ressaltando o caráter voluntário dos participantes visando a conservação do Parque como um todo. A gerente pontuou que os representantes das instituições anteriores que participaram do Conselho seriam também colocados a par da denúncia para caso desejassem se manifestar individualmente. Em continuação, o conselheiro Amintas, representante da Unemat, levantou o questionamento acerca da participação dos membros representantes de cada instituição, questionando o poder consultivo ou deliberativo do conselho. Cristiane informou que o Conselho do Parque na legislação é consultivo, todavia o da APA é deliberativo. Amintas fez uma sugestão para que possa ter uma divisão das pautas das reuniões em dois momentos, sendo uma pauta direcionada a APA tendo poder deliberativo e outra pauta direcionada ao Parque com poder consultivo. Os Conselheiros foram unânimes em acatar a sugestão de Amintas. Renato sugeriu a necessidade de uma maior integração entre o Plano Diretor do município e o Conselho do Parque Estadual da Serra Azul e APA Pé da Serra Azul. Dionísio relatou sobre os efeitos da ausência de comunicação entre as esferas de governo, e especialmente, das administrações municipais não cumprirem o plano diretor municipal na íntegra resultando em prejuízo às áreas destinadas à recuperação e conservação ambiental como um todo, bem como da necessidade de que seja estudado e elaborado também um plano diretor para ao Parque Serra Azul, visando ampliar o ordenamento das áreas de uso público. Amintas fez uma intervenção concluindo pela ênfase de que as diretrizes que regem o Conselho do Parque e da APA são superiores ao plano diretor do município. Eder (convidado-representante do Plano Diretor Municipal), relatou sobre a importância de se conhecer a extensão da zona de amortecimento ao redor da APA. Sinara reiterou a fala do Eder enfatizando a importância de se conhecer as áreas sensíveis fora da APA, levando em consideração a supressão das áreas verdes por parte das áreas construídas, aumentando problemas da incidência de animais vetores de doenças, alertando também sobre a necessidade de se conhecer mais sobre a hidrografia da região para a instalação e manutenção de fossas sépticas. Cristiane relatou sobre o estado de interdição da APA, por falta de um plano de manejo, e que em 2019 foi liberado o recurso de compensação ambiental para a realização de 12 (doze) planos de manejo, sendo elaborado o Termo de Referência pela SEMA-MT e a licitação executada pela empresa da compensação, no caso, UHE sendo a UNEMAT/Campus de Nova Xavantina a instituição vencedora, iniciando os trabalhos em março de 2022 com perspectiva de entrega do relatório final em 12 meses. Nesse momento a palavra foi passada para o conselheiro Amintas para a apresentação do plano de trabalho e da composição da equipe técnica. Amintas iniciou a sua fala relatando sobre a questão do contrato para a realização do serviço enfatizando que o orçamento solicitado se enquadra de maneira bem ajustada dentro do orçamento oferecido, que a proposta foi mais barata por conta de serem servidores do estado e pelo fato de não receberem nenhum pró-labore do projeto, sendo que os recursos a serem recebidos visam os custos do serviço e, caso haja alguma sobra, decorrido o lapso de tempo entre a aprovação da Unemat como instituição executora (2021) até o pagamento da 1ª parcela (março 2022), será revertida para a aquisição de equipamentos de laboratório. Iniciou a apresentação do plano de trabalho apresentando a equipe enfatizando sobre as especialidades de cada um deles, passando informações gerais sobre a área do Parque e da APA. Rita questionou sobre parte do território do Parque estar no município de Araguaiana e se o Conselho teria responsabilidades sobre aquela região. A gerente informou que os representantes municipais de Araguaiana foram contatados quando da reativação do Conselho, não havendo interesse em participar motivado talvez pela pouca proximidade

de gestão com a GRPQ_APASA/SEMA-MT nas ações do Parque e a distância do mesmo para com o núcleo urbano daquele município. Em continuidade, Amintas continuou a apresentação do cronograma do plano de trabalho e solicitou que o conselho fizesse a apreciação e discussão dos produtos durante a elaboração do plano, elencando a importância da participação da população em oficinas como etapas dos produtos oferecidos no plano de trabalho. Cristiane relatou a necessidade de reuniões extraordinárias para tal apreciação visando contemplar o prazo para apresentação do relatório final. Amintas continuou a apresentação pontuando as etapas principais do plano de trabalho. em seguida, César assumiu a apresentação, informando sua área de atuação sendo o coordenador de fauna, relacionando as metodologias a serem utilizadas para o levantamento de dados secundários e complementações, até se observar espaços que não tem estudos, sendo estes o foco do trabalho, elencando os grupos prioritários para serem amostrados como vertebrados impactantes de peixes, anfíbios, répteis aves e mamíferos, consolidando os dados no relatório final elencando as espécies que possam estar em risco de extinção levando em consideração as espécies do livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, Oriales assumiu a apresentação como integrante da equipe da botânica para o levantamento florístico da APA relatando que a amostragem será realizada observando a tipologia vegetal (árvores, arbustos, gramíneas, etc.) levando sempre em consideração o predomínio de algum grupo vegetal na área determinada para elaboração do plano de manejo. Encerrou sua fala enfatizando sobre a caracterização da cobertura vegetal, elaborando uma lista de espécies com base na riqueza de espécies local e potencial econômico das espécies, observando se correm risco de extinção, de modo a avaliar a cobertura de áreas antropizadas, comparando áreas nativas e áreas urbanizadas. Rosely, integrante da equipe de socioeconomia, iniciou a fala sobre o uso público e privado da área e sendo uma unidade de conservação deve-se levar em conta as diretrizes de uso da terra, informações sobre quem são as pessoas que usam e ocupam as áreas, questionamento em relação aos principais agentes sociais interessados na APA e como estas pessoas cuidam e interagem com essa área de conservação para assim seguir na elaboração de diagnósticos socioambientais com planejamento participativo. Discutiu sobre as redes de interações com objetivo em comum na APA, como os setores econômico, acadêmico, de turismo, ONGs etc., afirmando sobre a importância de se manter relações entre os setores (atores sociais) para a organização do plano de manejo da APA. Finalizou afirmando que a participação do conselho é de suma importância na integração das diferentes áreas de estudo e elaboração final do plano de manejo. Rita da equipe de turismo, iniciou sua fala relembrando o dito pelo conselheiro Amintas em relação ao desenvolvimento do projeto, sobre tempo e orçamento, enfatizando que o bom desenvolvimento dos trabalhos está relacionado ao tempo e ao orçamento. Citou a multidisciplinaridade, a participação do Conselho e da comunidade, para estabelecer as diretrizes e orientação para o turismo e contribuir para a elaboração do plano. Sinara pediu a vez e fez intervenção perguntando como separar o que seria turismo de lazer ou recreação. Rita explicou sobre as diretrizes de como identificar os locais para tais usos, contemplando o uso da área para lazer e recreação. Sinara continuou sua fala abordando as questões de saúde pública, dirigindo-se ao Prof. César de que avaliou ser interessante levar em consideração a amostragem de invertebrados, como os insetos, nos arredores do Parque e na APA. César informou que no plano de manejo será elencado a importância de se estabelecer pesquisas específicas e para o desenvolvimento das ações pertinentes tidas como de importância/relevância. Amintas reafirmou que será apresentado cada produto com base no plano de trabalho para que o conselho e a comunidade se manifestem formalmente. Ao findar os itens da pauta, a apresentação da equipe da UNEMAT, foi aberto espaço aos presentes para falas pertinentes e considerações finais. O Prof. César declarou que fez parte da equipe que elaborou o plano de manejo do Parque junto com Amintas e com o Dionísio, Monica Lobo e demais pessoas que participaram dos esforços de criar o Parque e a APA, sentindo-se privilegiado em fazer parte da equipe de elaboração do plano de manejo da APA, dando continuidade aos trabalhos, uma vez que sentia a situação como algo

inacabado. Cristiane relatou brevemente acerca da criação do Parque e da APA e da relevância e exigência legal da elaboração dos planos de manejo, seja da APA, seja da atualização do plano de manejo do Parque (portaria nº 003/2003). Dionísio também se manifestou, agradecendo as palavras do Prof. Cesar e confirmando a necessidade de continuidade dos estudos, elaboração do plano de manejo, a fim de que se tenham ações de gestão integradas e alinhadas, vindo a consolidar o Parque e a APA. Cristiane agradeceu a presença de todos, sendo que a reunião teve a presença de todas as instituições componentes do Conselho Consultivo do Parque e da APA. Assim, às 17h e 09min a reunião foi finalizada e mais nada tendo a relatar, eu, Thiago Barros Miguel, encerrei a presente Ata.

Lista de Presença - Reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra Azul

Conselheiro/Participante	Instituição	Contato atualizado	Assinatura
1. Rosely A. Sanches	- UNEMAT	66 996390489	
2. Cesar E. Neto		66 99973 0706	C. E. Neto
3. Juana Anjos Romos	UFMT-MUHNA	66 999363888	
4. Rita M. I Gonçia	UNEMAT	66 98124-9070	Rita Gonçia
5. Eder F. Sanches	Prefeitura	66 99209-7879	
6. Lorrane F. Neves	Prefeitura	66 99236-3577	
7. Jessika S. Hirata	Prefeitura	66 98140-9766	Jessika Hirata
8. Gilberto O. de Jesus	ERS	65 98128-3436	
9. Sinara C. de Moraes	Rancador Expedições	66 99968-9788	
10. Thiago Borges Miguel	IFMT	66. 99988-4425	
11. Isabelle Lopes Napolis		66 99660-1500	
12. Ariales Peera Pereira	UNEMAT	66 99912-5912	ORP
13. Arnaldo S. Michel	CIA do CÉU	66 99229-1838	Michel
14. Aridel Neves Jr	Polícia militar	65 98467-8538	
15. AMINTAS N. ROSSETE	UNEMAT	66-99249-0178	
16. Zenilda Teodora de Lima	CBH-Alto Araguaia	66 99955 9221	
17. DIONISIO	CONVIDADO		
18. DENIS MARCONDES			
19. Lynara M. Lima	Prefeitura	66-99234-1183	
20. Cristiane Schnepfleitner	GRPQ_APASA	65.99339 7166	
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			
26.			
27.			
28.			
29.			

Reunião de 31/03/2022 - 1ª/2022

Cristiane Schnepfleitner

Cristiane Schnepfleitner
Ger. Reg. Parque Est. Serra Azul e
APA Pé da Serra Azul
SEMA/MT